

Regeneração e germinação de embriões somáticos oriundos de calos das tangerineiras ‘Cleópatra’ e ‘Sunki Tropical’

Emanuela Barbosa Santos¹; Mariane de Jesus da Silva de Carvalho²; Maria Gerolina Silva Cardoso³; Antônio da Silva Souza⁴; Fernanda Vidigal Duarte Souza⁴; Walter dos Santos Soares Filho⁴

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Eng. Agr., estudante de pós-graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ³Eng. Agr., Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ⁴ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: emanuela_bs@hotmail.com, marianejs@yahoo.com.br, ninaconceicao@hotmail.com, assouza@cnpmf.embrapa.br, fernanda@cnpmf.embrapa.br, wsoares@cnpmf.embrapa.br

A embriogênese somática consiste no processo de regeneração de plantas a partir do cultivo *in vitro* onde células somáticas desenvolvem-se por meio de diferentes estádios embriogênicos, formando estruturas semelhantes a embriões zigóticos. A utilização de fitorreguladores tem se mostrado de importância fundamental para o estabelecimento da competência e da determinação dos tecidos em responder à indução da embriogênese somática *in vitro*. Este trabalho teve como objetivo de aumentar a eficiência de regeneração e germinação de embriões somáticos a partir dos calos embriogênicos das tangerineiras ‘Cleópatra’ e ‘Sunki Tropical’ com o uso de reguladores de crescimento. Os embriões somáticos foram subcultivados, em câmara de fluxo laminar, em placas de Petri contendo os meios de cultura EME, MT e WPM, em ausência e com doses variadas de ANA (0,01, 0,02 e 0,04 mg/L), ficando os tratamentos da seguinte forma: T1: EME; T2: EME + 0,01 mg L⁻¹ de ANA; T3: EME + 0,02 mg L⁻¹ de ANA ; T4: EME + 0,04 mg L⁻¹ de ANA; T5: MT; T6: MT + 0,01 mg L⁻¹ de ANA; T7: MT + 0,02 mg L⁻¹ de ANA; T8: MT + 0,04 mg L⁻¹ L de ANA; T9: WPM; T10: WPM + 0,01 mg L⁻¹ de ANA; T11: WPM + 0,02 mg L⁻¹ de ANA; T12: WPM + 0,04 mg L⁻¹ de ANA. Os três dos meios foram suplementados com 5%, 2,5% e 3% de sacarose, respectivamente; 500 mg/L de extrato de malte apenas para o meio EME e 0,8% de ágar para todos os meios de cultura, e pH ajustado em 5,8 antes da autoclavagem. Foram inoculados 21 aglomerados de embriões em cada placa de Petri para ambas as variedades. Os embriões estão sendo mantidos em sala de crescimento, sob condições de temperatura de 27 ± 1 °C, densidade de fluxo de fótons de 30 μmol/m² e fotoperíodo de 16 horas. Os embriões somáticos se encontram em processo inicial de germinação e continuarão sendo subcultivados com vistas a manter a capacidade de desenvolvimento e regeneração.

Palavras-chave: embriogênese somática; citros; reguladores de crescimento